

REDE ESTADUAL ► Professores ameaçam parar por tempo indeterminado se reivindicações não forem acatadas

# Aprovado estado de greve

RAQUEL FERREIRA  
DA REDAÇÃO

Professores da rede estadual de Mato Grosso aprovam, por unanimidade, o início do movimento de estado de greve a partir de segunda-feira (29) e anunciam a possibilidade de uma paralisação por tempo indeterminado, a partir de junho, se não tiverem os pedidos acatados pela Secretaria de Estado de Educação (Seduc). A votação ocorreu em assembleia geral do Sindicato dos Trabalhadores do Ensino Público de Mato Grosso (Sintep/MT) realizada na Escola Estadual Presidente Médici, em Cuiabá. O ato finaliza as ações da 14ª Semana Nacional em Defesa e Promoção da Educação Pública.

Presidente do Sintep/MT, Henrique Lopes do Nascimento explica que a decisão da categoria será protocolada na Seduc para que o governo tenha ciência da situação e entenda que está sob a responsabilidade do Poder Público a existência de uma greve por tempo indeterminado. Orienta que o estado de greve anuncia que a categoria está disposta a parar. "Teremos o mês de maio para negociar. Teremos um novo encontro no início de junho para avaliar a posição do governo", comenta Lopes se referindo ao encontro do Conselho de Representantes marcado para os dias 8 e 9 de junho.

Vice-presidente do Sintep/MT, Miriam Botelho complementa que o conselho se reu-



Além do aumento, categoria pede reestruturação das unidades, revisão da atual política de reajuste e incentivos fiscais, entre outros

niu na manhã de ontem para avaliar o saldo da semana nacional de paralisação e entendeu o resultado como positivo, com adesão de mais de 90% dos professores da rede estadual e municipal. "Isso demonstra a disposi-

ção da categoria em conquistar as melhorias que busca ao longo dos anos".

Os servidores exigem aumento do piso salarial de R\$ 1.452,95 para R\$ 1.937,00. "Vamos lutar ainda para que o poder de com-

pra dos servidores da educação dobre, acompanhando os salários pagos aos funcionários do governo do Estado".

Panfleto divulgado pelo Sintep/MT durante a semana de paralisação aponta que o



## Seduc anuncia possibilidade de aumento de 8%

piso salarial pago pelo governo do Estado aos professores da educação básica é o segundo pior. A Seduc contesta e afirma que o valor anunciado de R\$ 1.452,95 é recebido apenas por servidores que não possuem ensino superior.

**Reivindicações** - Além do aumento salarial, a categoria pede reestruturação das unidades de ensino, revisão da atual política de reajuste e incentivos fiscais, ampliação dos recursos da educação para atingir os 35% pela Constituição Estadual, garantia de horas atividades aos contratos temporários, posse dos classificados no concurso público e criação de grupo de trabalho para a realização de novo processo seletivo para preenchimento dos cargos livres e correção imediata da tabela salarial dos servidores administrativo educacional e revisar o adicional noturno dos vigias.

**Outro lado** - A Seduc afirma que não foi comunicada oficialmente sobre a decisão da categoria e aguarda o contato do Sintep/MT para tomar conhecimento da pauta de reivindicações dos servidores estaduais.

## Gefron prende acusado de tráfico num hospital

GLÁUCIO NOGUEIRA  
DA REDAÇÃO

Policiais do Grupo Especial de Fronteira (Gefron) prenderam na noite desta quinta-feira (25) Moisés da Silva Pagliuca, 56, no Hospital Regional de Cáceres (225 km a oeste da Capital). Ele é acusado pelo Ministério Público Estadual (MPE) de liderar uma família envolvida com o tráfico internacional de drogas. O suspeito estava na unidade de saúde acompanhando o filho e é irmão de Adalberto Pagliuca Filho, traficante condenado a 18 anos de prisão, foragido da Justiça.

Os policiais do Gefron faziam buscas na região para cumprir o mandado judicial expedido pela juíza da Vara Especializada de Combate ao Crime Organizado, Selma Rosane Santos Arruda. Segundo os policiais, eles estiveram em vários possíveis endereços de Moisés, em Porto Esperidião (326 km a oeste da Capital) e em outras cidades.

Ao chegarem à residên-

cia de um familiar de Pagliuca, membros do Gefron receberam a informação de ele estaria no Hospital Regional de Cáceres, visitando o filho, internado na unidade hospitalar. No local, policiais do Gefron deram voz de prisão a Pagliuca, que reagiu e tentou fugir. Ele foi algeado e encaminhado à Polícia Civil de Cáceres.

Moisés e Adalberto foram presos em 2011, juntamente com outras 39 pessoas, durante a operação "Mahyah", deflagrada pela Polícia Federal. Em cerca de 10 meses de investigação, os agentes descobriram uma sofisticada quadrilha, que atuava em pelo menos 11 estados.

Na ocasião, a Justiça de Mato Grosso expediu 49 mandados de prisão preventiva, dos quais 28 foram cumpridos no Estado. No final do ano passado, Adalberto ganhou a liberdade após liminar concedida pelo desembargador Manoel Ornellas de Almeida, decisão revogada dias depois. Ele também é acusado de ter tentado comprar uma decisão judicial.



Amarelinhos retomaram os trabalhos após 6 dias em greve

## TRÂNSITO ►

## Agentes e prefeitura voltam a negociar semana que vem

LISÂNIA GHISI  
DA REDAÇÃO

As negociações entre o Executivo Municipal e os agentes de trânsito de Cuiabá, conhecidos popularmente como "Amarelinhos", serão retomadas nos próximos dias. Segundo o prefeito Mauro Mendes, antes de reiniciar as discussões, uma reunião será realizada com membros de 4 secretarias para analisar as possibilidades de negociação. Integrarão as atividades prévias os secretários de Governo, Fábio Garcia, de Trânsito e Transporte Urbano, Antenor Figueiredo, de Gestão, Pascoal Santullo Neto, e também o procurador geral do município, Rogério Gallo.

Os profissionais retomaram os trabalhos nesta sexta-feira (26), após 6 dias de greve. O movimento teve início no dia 19 de abril, após a Prefeitura suspender as negociações com a classe. O movimento já havia sido definido no dia 15 de abril, durante assembleia geral. A mobilização dos agentes se deu após o Executivo apresentar projeto que vinculava o pagamento de gratificações mensais à aplicação de multas diárias na Capital.

A prefeitura negou a situação, mesmo após a classe apresentar projeto que detalhava o item.

Desde janeiro deste ano, os Amarelinhos tentam junto à Prefeitura negociação para regularizar a profissão. Atuando na Capital desde abril do ano passado, os agentes recebem atualmente salário de R\$ 901. Não há pagamento de qualquer outro benefício. Devido à essa situação, os agentes buscam a regularização dos trabalhos, que a partir das discussões um projeto de lei complementar deve ser apresentado na Câmara de Vereadores para aprovação.

Segundo o agente de trânsito Sandoval Vieira, a expectativa é que até sexta-feira (3 de maio), uma reunião com a Prefeitura seja agendada. "Não queremos retomar o movimento, pois a intenção é regularizar a profissão. Além disso, a sociedade não pode ser prejudicada com a ausência dos serviços no trânsito", comentou.

Nesta terça-feira (30), a classe se reúne com vereadores de Cuiabá para tratar sobre as futuras negociações. Segundo Vieira, a intenção é que os parlamentares acompanhem as discussões.

## Miguel Sutil terá nova interdição

DA ASSESSORIA

A obra na trincheira do Santa Rosa avança nos serviços de escavação e amplia o campo de trabalho. Desta vez, um trecho de aproximadamente 200 metros, localizado no cruzamento da avenida Miguel Sutil com as avenidas Antártica e Lava Pés, será interditado. O trecho na avenida Miguel Sutil terá interdição total entre o trevo do bairro Santa Rosa e a avenida Mário Palma.

Motoristas devem seguir as sinalizações ao longo da via para evitar transtornos. Indicativos horizontais, verticais e semafóricos foram instalados no local. O bloqueio parcial deve ser realizado nos próximos dias. Na mesma proporção estão em execução as obras de drenagem. Mesmo com a suspensão dos

trabalhos na trincheira, em decorrência da rescisão contratual com a empresa anterior, as atividades ligadas aos serviços complementares continuarão.

No último mês um trecho de aproximadamente 400 metros de extensão da avenida Miguel Sutil, interditado desde dezembro para obras de drenagem, foi liberado para passagem de veículos nas proximidades da rotatória que dá acesso ao Centro de Eventos do Pantanal. A finalização da trincheira do Santa Rosa está prevista para dezembro deste ano.

**Sentido Santa Rosa/Rodoviária** - O motorista que trafega pela Miguel Sutil deverá virar à direita para entrar na avenida Almirante Henrique Pinheiro Guedes, no bairro Duque de Caxias, à direita novamen-

te já na rua Lava Pés (31 de Março) e, na sequência, à esquerda na rua General Zenóbio da Costa. Ao avistar a rua João Bento, após fazer o contorno à esquerda, o motorista retomará o acesso a Miguel Sutil.

**Sentido Rodoviária/Santa Rosa** - O motorista que segue pela Miguel Sutil deverá entrar à direita na Mário Palma, no bairro Jardim Mariana, seguir por até avistar a rua Araguaia e virar à esquerda na rua Patos de Minas para ter acesso à rua Engenheiro Álvaro de Oliveira, no bairro Santa Rosa II. Deverá virar à esquerda atravessando a avenida Antártica, depois à direita na rua Sinjão Curvo, já no bairro Santa Rosa, e à esquerda na rua Antônio João II para ter acesso à Perimetral.



Otmair de Oliveira

Motoristas devem seguir as sinalizações entre o trevo do bairro Santa Rosa e a avenida Mário Palma